



ESTRUTURA DE FINANCIAMENTO DO PLANO

O Plano apresentado para o quadriênio 2010-2013 requer recursos no valor de R\$8.047.764.922,00 (Oito bilhões, quarenta e sete milhões, setecentos e sessenta e quatro mil e novecentos e vinte e dois reais), para dessa forma garantir o financiamento das ações previstas nos 24 (vinte e quatro) Programas de Governo.

Objetivando garantir os recursos acima apontados como necessários ao financiamento do Plano o Poder Executivo Municipal continuará implantando e implementando novos esforços e investimentos na área de arrecadação municipal, no sentido de manter contínuo o crescimento da receita própria, fonte esta fundamental para a execução das ações de inclusão social, infra-estrutura e gestão.

Encontram-se previstos na estrutura de financiamento do Plano Plurianual os recursos próprios do tesouro municipal, os recursos da Administração Indireta, constituídos de receitas das fundações, autarquias e companhias municipais, os oriundos das transferências constitucionais legais federais e estaduais, transferências voluntárias (convênios) e transferências que a União destinará ao Município por conta do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), abrangendo, prioritariamente, as áreas de habitação, urbanismo e saneamento. Assim como estão previstos recursos advindos da celebração de operações de crédito.

Quanto ao volume de recursos financeiros alocados em convênios e operações de crédito, os valores já se encontram acordados ou em processo de negociação entre o Governo Municipal as Instituições Financiadoras, como Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Caixa Econômica Federal (CEF) e os Ministérios Federais.

O Poder Executivo Municipal deverá, ainda, buscar a realização de parcerias com o Governo Federal e Estadual, além da iniciativa privada, com o objetivo de que todos os Programas contidos no Plano sejam implementados, com a efetiva operacionalização das ações neles previstos. Permitindo desta forma a elevação da qualidade de vida da sociedade belenense.

As projeções de receitas constantes deste Plano seguiram as variáveis econômicas utilizadas no contexto atual e o cenário futuro apontados pelos principais indicadores macroeconômicos divulgadas pelo Governo Federal e Estadual. Dessa forma os resultados pretendidos de receita serão reavaliados anualmente, quando da elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual, haja vista que alguns dos componentes que afetam o desempenho das receitas projetadas, encontram-se fora da governabilidade do Município, tais como a política monetária e fiscal do Governo Federal, que afetam direta ou indiretamente a política fiscal local.

Os recursos encontram-se distribuídos da seguinte forma: R\$1.233.722.363,00 (Um bilhão, duzentos e trinta e três milhões, setecentos e vinte e dois mil e trezentos e sessenta e três reais) para Despesas de Capital, R\$3.334.189.007,00 (Três bilhões, trezentos e trinta e quatro milhões, cento e oitenta e nove mil e sete reais) para Despesas com Pessoal e Encargos Sociais, R\$3.449.272.045,00 (Três bilhões, quatrocentos e quarenta e nove milhões, duzentos e setenta e dois mil e quarenta e cinco reais) para Despesas com a Manutenção dos Programas Continuados e Serviços Públicos e R\$30.581.507,00 (Trinta milhões, quinhentos e oitenta e um mil e quinhentos e sete reais) para Despesas com Juros e Encargos da Dívida.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM
PLANO PLURIANUAL 2010-2013

Anexo I – Orientação Estratégica de Governo

A estimativa das despesas de capital seguiu a projeção dos custos dos investimentos apresentados neste Plano, e, das despesas correntes os parâmetros históricos dados pelas necessidades de manutenção da Cidade e dos programas continuados e serviços prestados à população. Além disso, consideramos as necessidades de manutenção futura a partir dos investimentos projetados para os próximos 04 (quatro) anos e o custeio dos novos programas e serviços a serem disponibilizados.